

Literacia Digital nas Humanidades

AULA 1 Introdução



Sobre mim

Qual o propósito deste curso?

Como serão as aulas?



CO-CONSTRUÇÃO



https://forms.gle/urSqg zBJ9sn5NthK8





https://github.com/danielbonattoseco/cpfsesc





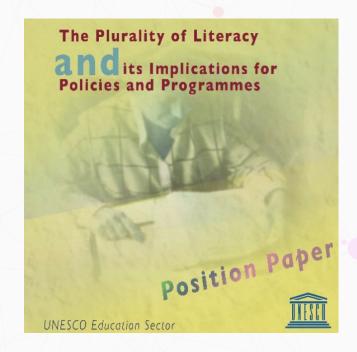
Gravação
Reconhecimento de fala e transcrição
Sumarização extrativa
Destaque de palavras-chave e frases
IA

O que é literacia?



UNESCO

A literacia é a capacidade de identificar, compreender, interpretar, criar, comunicar e calcular, utilizando materiais impressos e escritos associados em vários contextos. A literacia envolve um contínuo de aprendizagem para permitir que as pessoas alcancem os seus objetivos, desenvolvam o seu conhecimento e potencial e participem integralmente na sua comunidade e na sociedade como um todo.



O que é literacia?



Por que falamos em literacia digital? Letramento digital?

Literacias na Era Digital



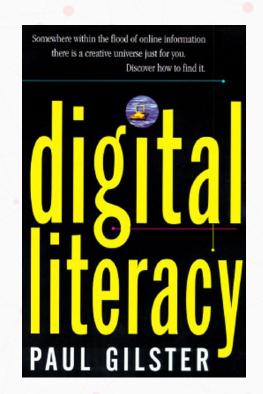




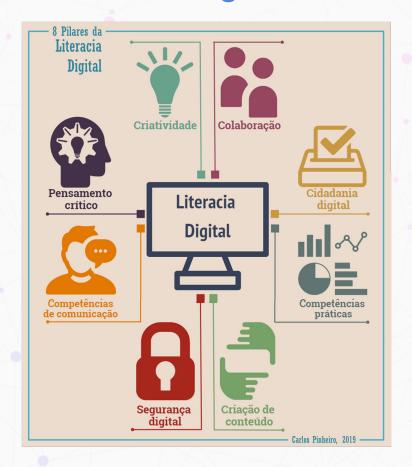
1997

"a habilidade de **entender e utilizar a informação** de múltiplos formatos e proveniente de diversas fontes quando apresentada por meio de computadores." (1997, p.1)

"extensão lógica da própria literacia da mesma forma que o hipertexto é uma extensão da experiência de leitura tradicional" (1997, p. 230).







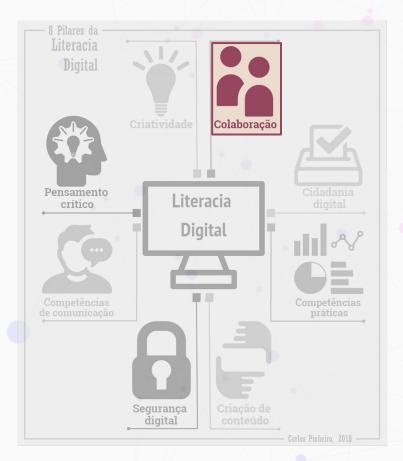




Criatividade

- Exploração de novas formas de expressão digital
- Uso inovador de ferramentas e plataformas digitais
- Resolução criativa de problemas na era digital





Colaboração

- Trabalho conjunto em ambientes digitais
- Uso de ferramentas colaborativas online
- Construção coletiva do conhecimento





Pensamento Crítico

- Avaliação da credibilidade das informações digitais
- Identificação de vieses e manipulações na mídia
- Tomada de decisão baseada em dados confiáveis





Cidadania Digital

- Direitos e responsabilidades no ambiente digital
- Ética e impacto social das interações online
- Participação ativa em comunidades digitais

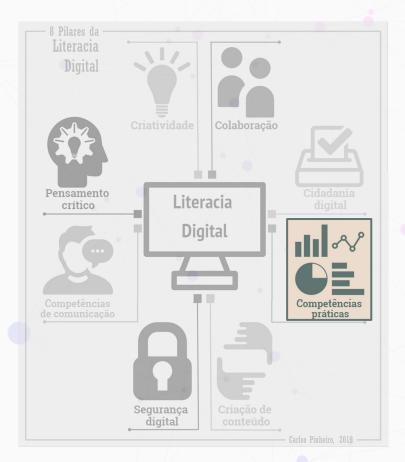




Competências de Comunicação

- Adaptação da linguagem para diferentes plataformas digitais
- Clareza e concisão na comunicação online
- Uso ético da comunicação digital





Competências Práticas

- Uso eficiente de ferramentas e softwares digitais
- Automação de processos e organização de dados
- Aplicação de metodologias digitais nas humanidades





Segurança Digital

- Proteção de dados pessoais e acadêmicos
- Conscientização sobre cibersegurança e privacidade
- Prevenção contra fraudes e ataques digitais



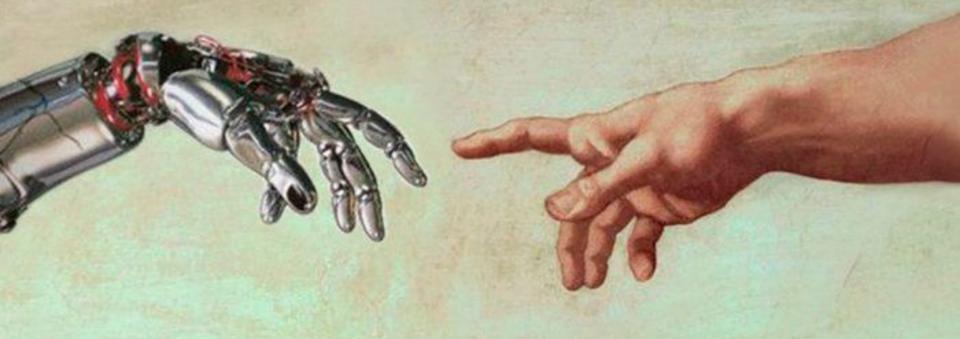


Criação de Conteúdo

- Produção de materiais digitais interativos
- Uso de diferentes formatos (texto, vídeo, áudio, infográficos)
- Publicação e disseminação de conhecimento online



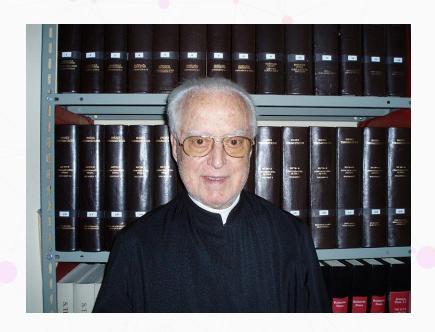
Humanidades Digitais





Roberto Busa - 1949

- Index Thomisticus
- Obra filosófica de Tomás de Aquino
- Uso de Tecnologia Computacional
- Digitalização de acervo
- Indexação Lexical
- Análise Semântica





DEFINIÇÃO

- A opção da sociedade pelo digital altera e questiona as condições de produção e divulgação do conhecimento.
- 2. Para nós, as humanidades digitais referem-se ao conjunto das Ciências Humanas e Sociais, às Artes e às Letras. As humanidades digitais não negam o passado; apoiam-se, pelo contrário, no conjunto dos paradigmas, saber fazer e conhecimentos próprios dessas disciplinas, mobilizando simultaneamente os instrumentos e as perspetivas singulares do mundo digital.
- 3. As humanidades digitais designam uma transdisciplina, portadora dos métodos, dos dispositivos e das perspetivas heurísticas ligadas ao digital no domínio das Ciências Humanas e Sociais.

Nós, atores ou observadores das humanidades digitais, reunimo-nos en Paris nara a realização do THATCamp dos dias 18 e 19 de maio de 2010. Durante esses dois dias, discutimo partilhámos ideias e refletimos oniuntamente sobre o que são as humanidades dieitais procurando imaginar o que Terminada a conferência, que consideramos ter representado

na valorização ou na preservação

do conhecimento, um manifesto

DEFINIÇÃO

1. A cordo da sociedade nelo dieltal altera

apenas uma etapa inicial, propomo às comunidades de investigação e a e as perspetives singulares de mundo digital

3. As humanidades digitais designam uma

 nos últimos cinquenta asos tiém-se maltipli as experiências no dereinio do digital em Ciências Hamanas e Socias; sendo que, mais recentemente, tiém surgido centros de humani da abordarere das hamaridades diritais comprovados, os mesmo não são conhecido e partificados de modo igual; e partifixados de moto igral;

« existem múltiplas comenidades específicas,
oriendas de intenesses par diversas políticas,
instrumentos ou objetos transversas (ca dificação
de fantes textusis; sistemas de silvornação
geográfica; lesicometria, digitalização do
partimiseios culturas, científicas e ficience, cardogra
da veta, mineração de dados; (d), angulesos orais;
con o finema dificación de començación de co etc.) e que estão a convergir abusimente par formar o campo das humanidades digitais.

MANIFESTO DAS HUMANIDADES DIGITAIS

DECLARAÇÃO

solidária, aberta, acolhedora e de livre acesso.

uma comunidade multilingue e multidisciplinar.

7. Além da esfera acadêmica, os nossos objetivos

8. Apelamos à integração da cultura digital

ORIENTACÕES

9. Lançamos um apeto ao acesso livre a dados e metadadas. Estes devem ser decumentados e interoperáveia, tanto técnica como concetualmen

do livre enriquecimento dos métodos, de código, dos formatos e dos resultados da investigação

proceda de trabalho de conjunto dos atores cientifica, mas também uma oportunidade d inserção profissional, em todos os setores.

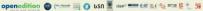
interessarias. A abertura fundamental das

JUNTEM-SE A NOS















SITUAÇÃO

- 4. Constatamos que:
- nos últimos cinquenta anos têm-se multiplicado as experiências no domínio do digital em Ciências Humanas e Sociais; sendo que, mais recentemente, têm surgido centros de humanidades digitais, que, atualmente, apenas constituem protótipos ou lugares de aplicação específica da abordagem das humanidades digitais;
- o digital comporta para a investigação maiores constrangimentos técnicos, e consequentemente económicos; sendo que estes constrangimentos proporcionam uma oportunidade para promover o trabalho colaborativo;

CONTEXTO

Nós, atores ou observadores das humanidades digitais, reunimo-nos en Paris nara a realização do THATCamp dos dias 18 e 19 de maio de 2010. artilhámos ideias e refletimos oniuntamente sobre o que são as humanidades dieitais procurando imaginar o que ferminada a conferência, que consideramos ter representado apenas uma etapa inicial, propom às comunidades de investigação e a

do conhecimento, um manifesto

1. A cocilo da sociedade nelo dieltal altera

e as perspetivas singulares de mundo digital

nos últimos ciequenta assas tiles-se maltipli is expesifincias no deceisio do digital em ciências Hamanas e Sociais, sendo que, mais econtensette, litra surgido centros de hamani

e aartificados de modo igual;

DAS HUMANIDADES DIGITAIS

olidária, aberta, acolhedora e de livre acesas

ma comunidade multilisque e multidiscipilear.

interoperáveia, tanto técnica como concetualme

do livre enriquecimento dos métodos, de código dos formatos e dos resultados da irrestizacão

proceda de trabalho de conjunto dos atores

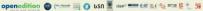
interessarias. A abertura fundamental das

JUNTEM-SE













SITUAÇÃO

- 4. Constatamos que:
- embora existam diversos métodos comprovados, os mesmo não são conhecidos e partilhados de modo igual;
- existem múltiplas comunidades específicas, oriundas de interesses por diversas práticas, instrumentos ou objetos transversais (codificação de fontes textuais; sistemas de informação geográfica; lexicometria; digitalização do património cultural, científico e técnico; cartografia da web; mineração de dados; 3D; arquivos orais; artes e literaturas digitais e hipermediáticas; etc.) e que estão a convergir atualmente para formar o campo das humanidades digitais.

CONTEXTO

Nós, atores ou observadores das humanidades digitais, reunimo-nos en Paris nara a realização do THATCamp dos dias 18 e 19 de maio de 2010. partilhámos ideias e refletimos oniuntamente sobre o que são as humanidades dieitais procurando imaginar o que Terminada a conferência, que consideramos ter representado apenas uma etapa inicial, propomo às comunidades de investigação e a

do conhecimento, um manifesto

1. A cocilo da sociedade nelo dieltal altera

e as perspetivas singulares de mundo digital

3. As humanidades digitais designam uma

SITUAÇÃO

nos últimos cinquenta anos tiles-se maltiplias especificias no decisio do digital em Diéncias Hamanas e Sociais; sendo que, mais recentemente, tiles surgido centros de hamani

e aartificados de modo igual;

MANIFESTO

DAS HUMANIDADES DIGITAIS

DECLARAÇÃO

solidária, aberta, acolhedora e de livre acesas

ma comunidade multilisque e multidiscipilear.

Alière da esfera acadêmica, os nossos objetivos

8. Apelamos à integração da cultura digital

ORIENTACÕES

interoperáveia, tanto técnica como concetualme

do livre enriquecimento dos métodos, de código dos formatos e dos resultados da irrestizacão

proceda de trabalho de conjunto dos atores cientifica, mas também uma oportunidade d

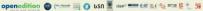
interessarias. A abertura fundamental das

JUNTEM-SE















DECLARAÇÃO

- 5. Nós, atores das humanidades digitais, constituímo-nos numa comunidade de prática solidária, aberta, acolhedora e de livre acesso.
- Somos uma comunidade sem fronteiras. Somos uma comunidade multilingue e multidisciplinar.
- 7. Além da esfera académica, os nossos objetivos são o progresso do conhecimento, o reforço da qualidade da investigação nas nossas disciplinas, e o enriquecimento do saber e do património coletivo.
- 8. Apelamos à integração da cultura digital na definição da cultura geral do século XXI.

Nós, atores ou observadores das humanidades digitais, reunimo-nos en Paris nara a realização do THATCamp dos dias 18 e 19 de maio de 2010. artilhámos ideias e refletimos oniuntamente sobre o que ão as humanidades dieitais onsideramos ter representado openas uma etapa inicial, propor

1. A cordo da sociedade nelo dieltal altera

MANIFESTO DAS HUMANIDADES DIGITAIS

des formatos e dos resultados da investiracão

roceda de trabalho do conjunto dos atores

JUNTEM-SE A NOS















Declaração de Pirenópolis para as Humanidades Digitais







- Comprometimento com a melhoria da vida e das condições sociais por meio do uso da tecnologia na promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.
- Valorização dos aspectos humanísticos, éticos e críticos, tendo em vista a utilização dos recursos digitais empregados na produção do conhecimento.
- Compromisso com o compartilhamento das estruturas informacionais, favorecendo a troca de conhecimento e a construção de novos fluxos, especialmente nas áreas periféricas da ciência.
- Democratização e mobilização dos saberes e dos meios de produção da informação, potencializando uma cultura colaborativa e perene.
- Incentivo à construção e uso de estratégias que propiciem a **preservação digital do patrimônio cultural**.

























Humanidades → Digital

Análise do impacto da tecnologia na sociedade e nas relações;

Digital → Humanidades

Estudo de fenômenos sociais através de ferramentas digitais;

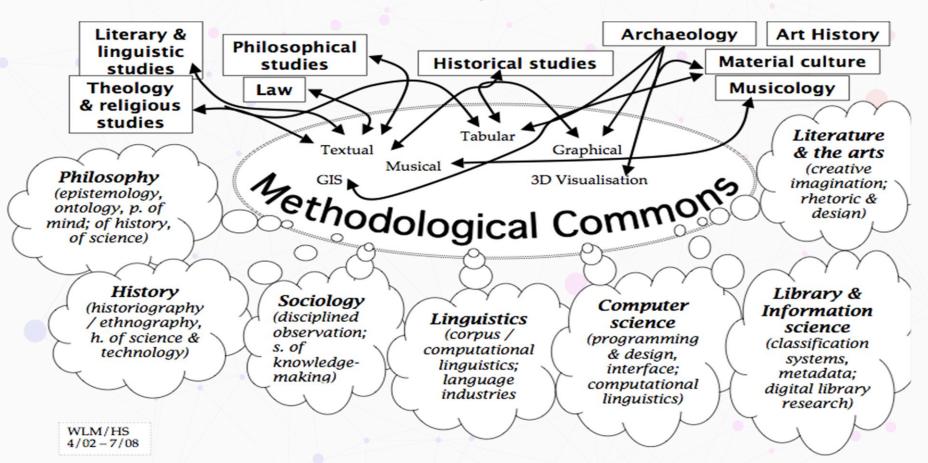
Humanidades Digitais

Novos fenômenos sociais que ocorrem exclusivamente no ambiente digital ou em decorrência do mesmo.



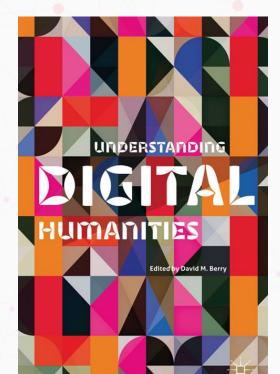






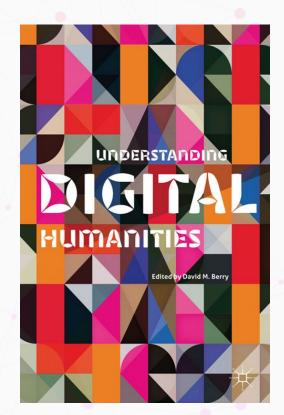


- A interseção entre humanidade e máquina
- A ascensão da 'leitura distante' e a analítica cultural
- Mídia como construtora da realidade
- A 'virada computacional' e a continuidade da evolução humana
- Desafios de integrar a computação no campo das humanidades





- Do uso quantitativo para uma análise qualitativa digital
- Estudo da evolução da produção de conhecimento
- Mudança na prática acadêmica com o uso de tecnologia
- Novos paradigmas na pesquisa das humanidades digitais
- O futuro das humanidades digitais



As "ondas" das HDs



HD 1.0 (Até anos 2000)

QUANTITATIVA

"tendiam a focar em projetos de digitalização em grande escala e no estabelecimento de infraestrutura tecnológica."

HD 2.0 (Hoje)

QUALITATIVA

"é profundamente generativa, criando os ambientes e ferramentas para produzir, curar e interagir com o conhecimento que é 'nativo digital' e vive em diversos contextos digitais."

HD do Amanhã

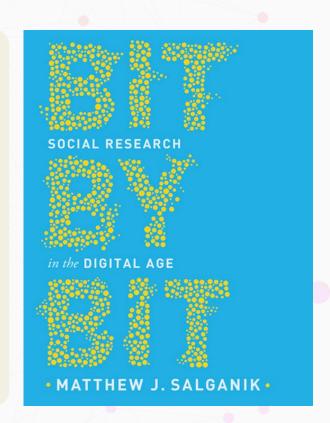
EPISTEMOLÓGICA

"olhar para o
componente digital
das humanidades
digitais à luz de sua
especificidade de
meio, buscando
mudanças
epistêmicas nos
objetos de pesquisa."

Introdução à Pesquisa na Era Digital



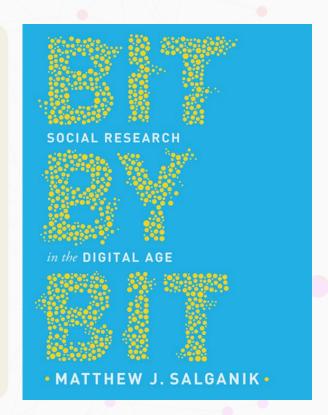
- A pesquisa social está mudando na era digital.
- Grandes volumes de dados oferecem novas oportunidades e desafios.
- Métodos tradicionais precisam ser adaptados ao novo contexto.
- A ética na pesquisa digital é um aspecto essencial.
- O livro aborda observação, experimentação, colaboração e ética.



Observando o Comportamento Humano



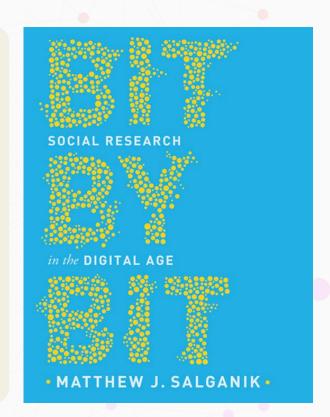
- O big data transformou a forma como observamos comportamentos.
- Dados digitais são grandes, contínuos e não reativos.
- Nem sempre são completos, representativos ou acessíveis.
- Possuem desafios como viés algorítmico e sensibilidade.
- Estratégias incluem contagem, previsão e aproximação de experimentos.



Fazendo Perguntas na Pesquisa Digital



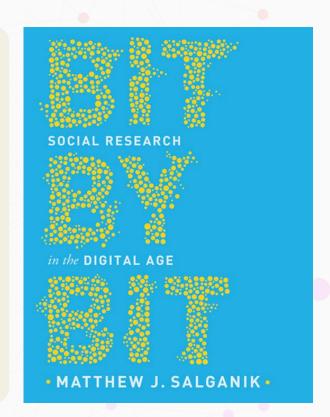
- Perguntar é diferente de apenas observar.
- O erro total da pesquisa envolve representação e medição.
- Novas abordagens incluem pesquisas ecológicas e gamificadas.
- Combinar pesquisas com big data melhora a qualidade dos insights.
- O custo da coleta de dados pode variar significativamente.



Experimentação na Era Digital



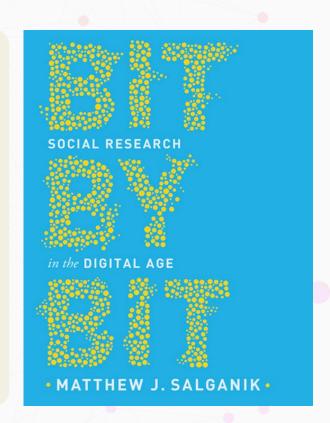
- Experimentos digitais são rápidos, baratos e escaláveis.
- A randomização continua essencial para validade científica.
- Novos métodos incluem experimentos híbridos e em redes sociais.
- Parcerias com plataformas digitais ampliam o alcance dos estudos.
- Questões éticas envolvem transparência e consentimento.



Desafios Éticos na Pesquisa Digital



- Privacidade e segurança dos dados são preocupações centrais.
- O consentimento informado deve ser adaptado a ambientes digitais.
- A transparência fortalece a confiança do público na pesquisa.
- A ética deve ser parte do desenho do estudo, não um detalhe final.
- Regulamentações precisam evoluir junto com as novas tecnologias.



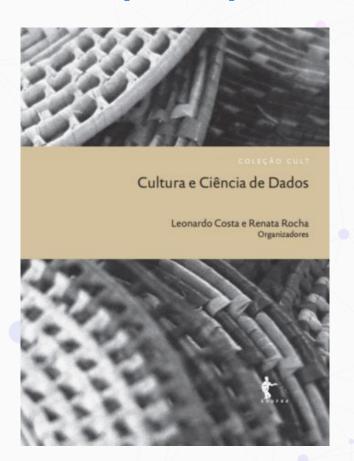
O que veremos a seguir?



- Transformação digital na gestão cultural
- Pensamento computacional e lógica de programação
- Cenários futuros e tecnologias emergentes

Leitura para a próxima aula





PAIVA, Marcelo. Políticas culturais em perspectiva global: nove tendências temáticas sobre os desafios da próxima década IN Costa, Leonardo; ROCHA, Renata. Cultura e Ciência de Dados, EDUFBA, 2021.

Páginas 35-56

https://repositorio.ufba.br/handle/ri/33771



OBRIGADO!

Até a próxima aula!